



GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA E O COMPROMISSO SOCIAL NO ENSINO MÉDIO

Karine Barbosa de Mesquita Costa 1 - UFMA

RESUMO

Este trabalho tem como propósito refletir sobre o papel da gestão escolar na consolidação do compromisso social das escolas de ensino médio. A partir de uma perspectiva teórica, busca-se compreender como a prática gestora pode contribuir para uma educação pública que reconheça as desigualdades e promova oportunidades reais de mudança. O estudo parte da ideia de que a escola, especialmente em bairros mais periféricos e marginalizados, precisa ser um espaço de acolhimento, escuta e protagonismo juvenil. A pesquisa baseia-se em autores que discutem a gestão democrática e o papel social da escola, destacando que o gestor comprometido é aquele que interpreta a educação como ato político, revolucionário e instrumento de justiça social.

Palavras-chave: Gestão escolar; Educação Pública; Compromisso social.

Introdução

Falar sobre gestão escolar e compromisso social é falar de responsabilidade, de escuta e de pertencimento. No contexto do ensino médio, etapa em que muitos jovens já convivem com desafios sociais, econômicos e emocionais, a escola precisa ser mais do que um espaço de conteúdo, ela deve ser um espaço de construção de identidades, sonhos e caminhos possíveis, principalmente quando a escola é localizada em um lugar cercado por violência e disparidades sociais, a escola precisa ser a instituição que vai

A gestão escolar ocupa um papel primordial no processo educativo. É o “coração” da escola, responsável por organizar, escutar, motivar e transformar. Quando atuação ocorre de maneira democrática, a gestão se aproxima da comunidade, famílias, compreende de fato as necessidades dos estudantes e busca, em parceria com os professores, construir práticas pedagógicas significativas. Este estudo, de caráter teórico, propõe-se a analisar de que forma a gestão escolar pode fortalecer o compromisso social do ensino médio e contribuir para a construção de uma educação pública mais humana, participativa e transformadora.



Referencial Teórico

O estudo é de natureza qualitativa e caráter teórico, fundamentado em revisão bibliográfica. Foram consultadas obras de autores que discutem gestão democrática, políticas educacionais e compromisso social da escola, além de documentos oficiais como a LDB (1996) e a BNCC (2018), sobre essa perspectiva, Libâneo (2012) faz o seguinte destaque “a gestão democrática pressupõe a participação efetiva de todos os segmentos da comunidade escolar no planejamento, execução e avaliação das ações educativas”, sendo assim, é reforçado a importância da participação ativa de todos os sujeitos ligados de alguma forma com os estudantes de uma determinada escola.

Além disso, Paro (2001) “A gestão democrática é um princípio que deve garantir a participação de todos os envolvidos no processo educativo, rompendo com a lógica autoritária e centralizadora.”, desse modo, todos se sentem importantes “peças” no processo de formação acadêmico dos jovens.

O trabalho não envolve pesquisa de campo, mas parte de reflexões construídas a partir da vivência de quem observa, na prática escolar, os desafios enfrentados por gestores e professores para garantir uma educação pública de qualidade e socialmente comprometida.

Metodologia

O estudo apresenta abordagem qualitativa e caráter teórico, fundamentando-se em uma ampla revisão bibliográfica. Foram analisadas produções de autores que discutem gestão democrática, políticas educacionais e o compromisso social da escola, além de documentos oficiais como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, 1996) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018). Por se tratar de uma pesquisa de natureza teórica, não há realização de trabalho de campo, mas sim uma reflexão construída a partir da leitura crítica das referências selecionadas e da experiência cotidiana no ambiente escolar. Essa vivência permite observar, de forma sensível e comprometida, os desafios enfrentados por gestores e professores na busca por uma educação pública de qualidade, inclusiva e socialmente transformadora.

Resultados e Discussões



A análise das referências permite compreender que o compromisso social da gestão escolar está diretamente ligado à forma como a escola se organiza e se relaciona com sua comunidade. Quando a gestão é participativa, abre espaço para o diálogo e reconhece as vozes dos estudantes, ela fortalece o sentimento de pertencimento e incentiva o protagonismo juvenil.

Além disso, nas escolas públicas, especialmente em territórios periféricos, o papel do gestor vai muito além da administração puramente burocrática. Ele precisa ser mediador, ouvinte e articulador de oportunidades. Uma gestão humanizada reconhece que muitos alunos enfrentam desigualdades que ultrapassam os muros da escola, e por isso, suas ações devem estar voltadas para garantir não apenas a aprendizagem, mas também a dignidade, a escuta e o acolhimento.

Considerações Finais

Conclui-se que a gestão escolar constitui um dos principais pilares do compromisso social no ensino médio. Uma escola verdadeiramente comprometida com sua função social é aquela que reconhece a realidade de seus estudantes e constrói, junto a eles, caminhos possíveis de transformação. Ser gestor, nesse contexto, implica compreender que a função administrativa também é um ato educativo e político, que exige sensibilidade, responsabilidade e compromisso ético com a coletividade. Superar a burocracia e investir em práticas participativas é essencial para fortalecer o protagonismo dos sujeitos escolares e consolidar uma educação pública mais humana, democrática e revolucionária. Portanto, a gestão escolar tem o potencial de transformar a escola em um espaço de resistência, esperança e construção coletiva de um futuro socialmente mais justo.

Referências

LIBÂNIO, José Carlos. *Organização e Gestão da Escola: teoria e prática*. 6. ed. Goiânia: Editora Alternativa, 2012.

PARO, Vitor Henrique. *Gestão democrática da escola pública*. São Paulo: Ática, 2001.

BRASIL. *Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996*. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 30 out. 2025.

